

NOTA À POPULAÇÃO SEGURANÇA DAS VACINAS EM FARMÁCIAS

A ABRAFARMA - Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias - entidade de representação nacional, a respeito da aprovação, por parte da ANVISA, de Resolução que atualiza o regulamento nacional de vacinas, permitindo a vacinação em estabelecimentos como farmácias, vem, pelo presente, esclarecer à população que:

- Farmácias já aplicam vacinas em muitos outros países. Com a decisão da ANVISA, o Brasil alinha-se à África do Sul, Argentina, Austrália, Bolívia, Canadá, Congo, Costa Rica, Dinamarca, Escócia, Estados Unidos, Filipinas, Finlândia, Inglaterra, Islândia, Líbano, Nova Zelândia, Paquistão, Portugal, e muitos outros países;

- Somente nos Estados Unidos, com a aplicação de vacinas em farmácias, houve um aumento na cobertura de Zóster da ordem de 77%, e de 148% na cobertura de pneumococos; 28% dos pacientes do Canadá, incluindo 21% de pacientes de alto risco, relatam que não teriam se vacinado contra a gripe, caso a vacina não estivesse disponível em farmácias;

- Ainda nos Estados Unidos, 28% das vacinas de gripe são ministradas em farmácias, que já ocupam o 2º Lugar no local que mais vacinam norte-americanos;

- Vacinas são seguras, os efeitos adversos relatados são raros, e os profissionais Farmacêuticos são tão competentes para ministrá-las com segurança, tanto quanto outros profissionais de saúde;

- Ademais, vacina tem sua definição estabelecida na Lei 6.360/76, que dispõe sobre o sistema de vigilância sanitária a que ficam sujeitos os medicamentos, as drogas e os insumos, e sua comercialização é **privativa** das empresas e dos estabelecimentos definidos pela Lei 5.991/73, dentre as quais as farmácias estão incluídas;

- Assim como em outros países, muitas das farmácias brasileiras já contam com estrutura para aplicação de injetáveis e prestação de outros serviços. A estrutura adicional necessária prevista na nova norma, a mesma para todos os estabelecimentos, também estará disponível nas farmácias;

- O que acontece em todo o mundo é que, com a aplicação de vacinas em farmácias, o acesso aumenta bastante e o preço cai consideravelmente, em razão da concorrência. Na região de Ontário (Canadá), por exemplo, a economia para o sistema de saúde foi da ordem de 41,81% no primeiro ano, graças ao aumento da cobertura vacinal;

- No Brasil, uma vacina de gripe, que tem o custo de R\$ 39,00, é comercializada nas clínicas privadas de propriedade de médicos por até absurdos R\$ 180,00, num sobrepreço de mais de 300%. Este, por sinal, é o principal temor de médicos e das associações que os representam;

Portanto, a decisão da ANVISA, em atendimento à Lei 13.021/14, que permitiu a prestação de novos serviços em farmácias, inclusive as vacinas, só ratifica as normas que já disciplinam a espécie e coloca o Brasil no mesmo nível de muitos outros países, permitindo acesso com segurança e garantia de qualidade de fornecimento à população.

São Paulo, 21 de dezembro de 2017

ABRAFARMA - Associação Brasileira das Redes de Farmácias e Drogarias